UMA EXPERIÊNCIA COM A DOCÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA BOLSA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO DOCENTE.

Ana Paula Rabelo E Silva[1]
Bianca Oliveira Correia [2]

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência da prática docente vivenciada no Programa de Bolsa Monitoria (PBM), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB). O Edital PROGRAD Nº 30/2021, possibilitou a monitoria da disciplina de Teorias Linguísticas I, do curso de Letras - Língua Portuguesa, com prática no semestre letivo de 2021.1. Em decorrência da permanência da pandemia de Covid - 19 (Lei 13.979/20, que prevê medidas de distanciamento social), o semestre letivo da Unilab ocorreu no formato remoto. Desta forma, a execução da disciplina ocorreu parte de forma síncrona (Google meet) e parte de forma assíncrona (Sigaa). Da mesma forma, a monitoria ocorreu de forma remota em encontros on-line, usando a plataforma Google Meet, grupos de WhatsApp. Como suporte, foram disponibilizados vídeos das aulas gravadas com a professora/orientadora. A experiência de monitoria se consolidou como mais uma estratégia de aprendizagem no processo de tornar-se professora.

Palavras-chave: monitoria; esnino remoto; teorias linguísticas.

UNILAB, ILL, Docente, anarabelo.p@unilab.edu.br[1]
UNILAB, ILL, Discente, biancaoliveira25855@gmail.com[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O Programa de Bolsa Monitoria (PBM), proporcionado pela Pró-Reitoria de Graduação (ProGrad), da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), é voltado para a seleção de monitores com o intuito "contribuir para o processo de aprendizagem dos estudantes, promovendo maior interação entre discentes monitores, discentes matriculados nas disciplinas e docentes ministrantes das disciplinas" (BRASIL/UNILAB, 2021, p. 1). Também foi objetivo do PBM, neste edital, "integrar a monitoria ao processo formativo, despertando o interesse do estudante pela carreira docente''. A vivência aqui relatada teve seu início em 28 de agosto de 2021, com a publicação do Edital PROGRAD Nº 30/2021 e terminou em 07 de março de 2022, com a entrega do relatório final, exercendo a bolsista atividades de monitoria - referente ao semestre 2021.1 - na disciplina de Teorias Linguísticas I, do curso de Letras-Língua Portuguesa, ministrada pela professora Ana Paula Rabelo e Silva. Na ocasião, em decorrência da Pandemia de Covid-19, por orientação da OMS e de decretos estaduais, permanecemos em distanciamento social para evitar que o número de contaminados e mortos aumentasse ainda mais. Vale ressaltar que, segundo dados, o Brasil registrou em 16 de maio de 2022, 665.056 óbitos e 30.698.711 casos conhecidos registrados do novo coronavírus. A preocupação com a vida dos estudantes, dos professores e de todos os que compõem a comunidade acadêmica levou a universidade a optar pela manutenção do ensino remoto. Nessas condições, o que foi aprendizado para os professores, também foi aprendizado para os estudantes de uma forma ainda mais rica e diversificada, pois além da experiência de monitoria, foi possível vivência uma prática docente à distância. Teorias Linguísticas I é uma disciplina de caráter obrigatório. Seu objetivo geral é "compreender as principais características das abordagens linguísticas diacrônica e sincrônica." (BRASIL/UNILAB, ano, s/p), sua carga horária é de 60h e, exclusivamente no referido semestre, aconteceu em formato remoto. Sua composição foi constituída de aulas síncronas e assíncronas, seus encontros síncronos ocorreram sempre às quartas-feiras via Google Meet no período noturno, e suas atividades assíncronas foram desenvolvidas via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (Sigaa), totalizando também 30h. Compreendendo que a experiência remota gerou impactos nas nossas vidas, principalmente nos modos de aprender, apresentamos aqui uma pesquisa descritiva qualitativa, trazendo os aspectos da experiência enquanto bolsista do PBM.

METODOLOGIA

A metodologia adotada no relato caracteriza-se como descritiva qualitativa. Uma pesquisa descritiva tem como objetivo descrever uma atividade, mas o que a difere do conceito tradicional é que essa descrição parte de uma experiência vivida. Segundo (NEVES, 1996, p. 2) :

[...] a pesquisa qualitativa costuma ser direcionada, ao longo de seu desenvolvimento; além disso, não busca enumerar ou medir eventos e, geralmente, não emprega instrumental estatístico para análise dos dados; seu foco de interesse é amplo e parte de uma perspectiva diferenciada da adotada pelos métodos quantitativos.

Desse modo, o presente trabalho objetiva descrever como se deu a monitoria da disciplina de Teorias Linguísticas I para os discentes do primeiro semestre de 2021.1 , assim como analisar seus pontos positivos e negativos.

ISSN: 2447-6161

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades de monitoria do Programa de Bolsa de Monitoria (PBM) no semestre 2021.1. ocorreram em formato remoto, entre atividades síncronas e assíncronas, assim como as aulas da componente Teorias Linguísticas I, com ênfase para o primeiro módulo que trata do Curso de Linguística Geral (SAUSSURE,2006). As atividades síncronas foram desempenhadas através da plataforma Google Meet, enquanto as assíncronas foram realizadas a partir do Sigaa. Sobre o espaço para realização de atividades assíncrona, Monteiro (2020) afirma que: Para reforçar esta orientação na navegação é também útil criar um espaço de comunicação assíncrona, um quadro de avisos e notícias no tópico inicial do ambiente, onde o professor possa colocar informação acerca de uma determinada atividade que irá iniciar. (MONTEIRO, 2020, p. 354). A experiência da virtualidade teve diversos desafios, nos obrigado adaptar às práticas de ensino, para que o aprendizado se tornasse mais fácil em um período caótico. Sem a estrutura tradicional do espaço físico (sala de aula) e sem estar em contato direto com os estudantes, foi necessário um esforço extra por parte dos docentes para que os discentes conseguissem aprender o conteúdo da disciplina, o que tornou mais necessário o apoio do bolsista para a monitoria. Por isso, e sendo a educação digital em rede um processo que se caracteriza pela utilização de tecnologias digitais da web social, é necessário promover práticas pedagógico-didáticas ativas e construtivistas, que sustentem um conhecimento coletivo e uma aprendizagem colaborativa. (MONTEIRO, 2020, p. 355). Para garantir o sucesso dessa experiência, foram utilizando recursos das tecnologias da informação e comunicação (TICs), a partir da utilização de vídeos extras que cessassem as dúvidas que os alunos tinham ao decorrer da aplicação dos conteúdos, slides mais didáticos e a criação de um grupo de WhatsApp que possibilitou um contato mais direto entre docente/discente/monitor. As ações de monitoria foram realizadas de acordo com a disponibilidade de horário dos alunos e da monitora nos turnos manhã e tarde, sendo estes agendados e sendo realizados na plataforma Google Meet. As atividades realizadas foram divididas da seguinte forma:

O cronograma apresentado acima sofreu alterações ao longo do programa, devido a incompatibilidade de horário e problemas técnicos que foram apresentados, mas sempre com atividades remarcadas para outro horário, dia, ou plataforma, cumprindo assim a carga horária solicitada no edital (12h semanais). Pude vivenciar diversas experiências, dentre elas, ministrar uma sala de aula virtual, usar a tecnologia de forma inovadora a favor do aprendizado, aprender junto com os alunos, e tornar o ensino mais prático e dinâmico. A monitoria remota foi constituída por pontos positivos e negativos, o uso da tecnologia me permitiu apresentar exemplos de forma rápida e eficaz como vídeos, músicas e imagens, também pude criar slides interativos usando a plataforma Canva e formulários pelo Google Forms. Outra ferramenta bastante utilizada durante a monitoria foi o Goolgle Drive utilizado para a disponibilidade das gravações dos encontros, por outro lado, Não foram raras as dificuldades de conexão e queda da rede wi-fi, também, por não usar e-mail institucional, não conseguia gravar as orientações, então quando o aluno não podia participar da monitoria, acabava perdendo o conteúdo da semana, todavia, uma aluna se disponibilizou a gravar a tela do celular e compartilhar o vídeo via Goolgle Drive para os demais alunos. Além das dificuldades tecnológicas e de compatibilidade de horário, por se tratar de uma disciplina bastante complexa, os alunos tiveram bastante dificuldades com os termos técnicos presentes nos textos, dificuldade em conseguir ler os textos escaneados (textos que não eram disponíveis em PDF para domínio público) e a quantidade excessiva de conteúdos para alunos de primeiro semestre que estão em período de adaptação a vida universitária. Todavia, apesar das dificuldades, a monitoria aconteceu de forma eficaz e muito beneficiou os alunos, como mostra as imagens

ISSN: 2447-6161

abaixo:



CONCLUSÕES

A experiência da monitoria através do Programa Bolsa Monitoria (PBM) proporcionou um aprendizado rico de metodologias e diversos saberes, possibilitando a ampliação da compreensão do tornar-se professor(a). As muitas experiências de prática pedagógica que a universidade oferece (estágio, PIBID, PRP, Pulsar, Monitoria, PET) tecem uma rede interdiscursiva e interdisciplinar de uma pedagogia crítica (FREIRE, 1996; HOOKS, 2013) em que a interação é elemento fundamental para o processo de ensino aprendizagem. Essa aprendizagem foi fundamental para superar os problemas vivenciados em tempos de ensino remoto.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa Bolsa Monitoria (PBM).
À professora Dra. Ana Paula Rabelo e Silva
A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. São Paulo: paz e terra, 1996.

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: educação como prática da liberdade. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

MOREIRA; HENQUIQUES; BARROS. Transitando de um ensino remoto emergencial para uma educação digital em rede, em tempos de pandemia. **Rev. Dialogia** , São Paulo n. 34, p. 351-364. 2020. Disponivel em: http://hdl.handle.net/10400.2/9756. Acesso em: 13 mai. 2022.

NEVES, J.L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Cadernos de pesquisas em administração**, São Paulo. V.1, Nº 3, 2º sem./1996

SAUSSURE, Ferndinand. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2006.

ISSN: 2447-6161